



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

Março 2020
Newsletter

acnur.org.br



©ACNUR
Allana Ferreira

COVID-19: ACNUR e parceiros apoiam refugiados e comunidades de acolhida na emergência

As ações de prevenção e enfrentamento à pandemia do novo coronavírus que estão sendo adotadas pela Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e seus parceiros no Brasil estão beneficiando pessoas refugiadas nas comunidades que as acolhem, evitando a transmissão da COVID-19 nestas populações.

Entre as atividades estão o compartilhamento de informações sobre como se prevenir contra a COVID 19, a distribuição de kits de higiene e limpeza para grupos mais vulneráveis e o fortalecimento da capacidade de atendimento em saúde à população.

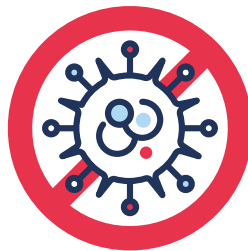
O ACNUR também está prestando assessoria técnica para autoridades públicas lidando com a pandemia e apoiando seus parceiros em todo o Brasil na preparação e revisão dos seus planos de contingência, visando uma maior segurança para a população refugiada e para as comunidades onde ela se encontra.

No âmbito da resposta humanitária emergencial que já acontece para refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil, o ACNUR está realizando sessões informativas com a população abrigada em Roraima (Boa Vista e Pacaraima) e Amazonas (Manaus). Conteúdos em espanhol e idiomas de etnias indígenas são distribuídos por meio de grupos de WhatsApp e outras redes de apoio, inclusive no Pará. O mesmo conteúdo, em português, tem sido compartilhando com as comunidades urbanas fora dos abrigos, onde vivem refugiados e migrantes venezuelanos.

Todas estas atividades são feitas em coordenação com a Operação Acolhida (resposta voltada para refugiados e migrantes venezuelanos e liderada pelo governo federal) e em conjunto com as agências da ONU e organizações da sociedade civil reunidas sob a iniciativa R4V (Plataforma de Resposta a Venezuelanos e Venezuelanas).

Estima-se que pelo menos 15 mil refugiados e migrantes venezuelanos já receberam as informações distribuídas pelo ACNUR e seus parceiros. Estas pessoas estão abrigadas pela Operação Acolhida e por instituições da sociedade civil, como também vivendo em assentamentos espontâneos (particularmente em Boa Vista). Os materiais de informação têm como base conteúdos produzidos pela Organização Mundial da Saúde e são dispostos nos abrigos em Roraima e Amazonas, assim como em comunidades indígenas brasileiras fronteiriças, assentamentos informais e outros pontos de referência (estações rodoviárias e centros de atendimento) desta população.

“Um plano de ação rápido e coordenado é parte fundamental para a prevenção da COVID-19 em um contexto de uma emergência adicional, dentro da emergência que já respondemos em relação aos refugiados e migrantes venezuelanos. Com nossos parceiros e apoio da comunidade internacional, estamos cooperando com as autoridades públicas para garantir que pessoas refugiadas continuem sendo incluídas nas ações de contenção do novo coronavírus. Esta abordagem também visa a saúde e proteção da população brasileira”, ressaltou o representante do ACNUR no Brasil, José Egas.



O trabalho de combate à COVID-19 acontece em meio a apelos internacionais para maior cooperação dos estados e a inclusão de populações vulneráveis em suas respostas, o que garante maior proteção à saúde de pessoas deslocadas e das comunidades que as acolhem. O ACNUR agradece as importantes contribuições de todos os seus doadores que possibilitam o nosso trabalho no Brasil, e que ajudam a fortalecer a resposta aos venezuelanos e o combate à COVID-19.

Leia mais em: bit.ly/34mUPRt

Reforçando resposta federal de saúde e abrigo em Boa Vista

Em Boa Vista, equipes do ACNUR estão atuando com a Força Tarefa Logística e Humanitária da Operação Acolhida na implementação da Área de Proteção e Cuidados (APC), com capacidade para até 1.200 leitos hospitalares e 1 mil vagas para pessoas infectadas ou com suspeita de infecção. O espaço também servirá para atender brasileiros que vivem em comunidades fora de Boa Vista e não possuem local para ficar na capital de Roraima.

O ACNUR também ofereceu apoio técnico ao governo brasileiro para a criação de um sistema de monitoramento para rastrear casos suspeitos e confirmados de COVID-19 entre a população venezuelana de Roraima e Amazonas, assim como identificar possíveis casos específicos de proteção. O sistema foi lançado na última semana e agora está sendo usado por todos os membros da Operação Acolhida (incluindo agências da ONU e sociedade civil).

Além disso, o ACNUR tem apoiado na formulação e revisão dos protocolos do Plano Emergencial COVID-19, estrategicamente desenvolvidos pela Operação Acolhida, em acordo com a prefeitura de Boa Vista e o governo de Roraima, para a contenção da disseminação do vírus. Segundo o General Antônio Manoel Barros, coordenador da Força-Tarefa Logística Humanitária da Operação Acolhida, a participação efetiva do ACNUR e de outras agências da ONU tem sido muito importante para oferecer essa resposta aos refugiados e migrantes venezuelanos em Roraima.



©ACNUR
Allana Ferreira

Graças a esses esforços conjuntos, em março realizou-se com sucesso um exercício de isolamento e restrição de movimento envolvendo cerca de 2.600 pessoas diante de uma suspeita de infecção pelo coronavírus. A ação garantiu a saúde e a segurança de milhares de venezuelanos e venezuelanas e de diversos atores envolvidos na resposta. Também no último mês, cerca de 104 pessoas foram retiradas de assentamento informais e direcionadas para abrigos, onde poderão viver com mais dignidade, segurança e menos chance de infecção.

Dado o contexto atual da situação do COVID-19, é mais crítico do que nunca melhorar as instalações dos abrigos e aumentar a distribuição de kits de higiene e limpeza para a população. O ACNUR, a Operação Acolhida e parceiros estão trabalhando na expansão de dois abrigos, bem como para a conversão de dois assentamentos informais em abrigos emergenciais temporários, com o objetivo de acomodar os mais vulneráveis entre os 3.000 refugiados e migrantes que vivem atualmente em 13 assentamentos em Boa Vista.

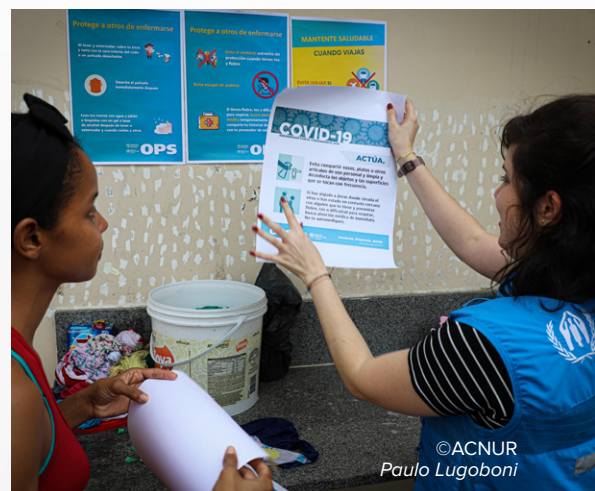
Leia mais em: bit.ly/2XnP6cV



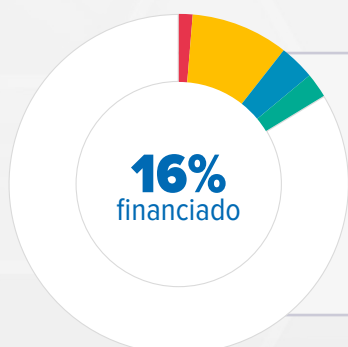
©ACNUR
Lis de Abreu



©ACNUR
Allana Ferreira



©ACNUR
Paulo Lugoboni



**Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil**

**6 DE ABRIL
DE 2020**

US\$ 29,5 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2020

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Distribuição de kits de higiene e itens essenciais

Em resposta à pandemia do COVID-19, o ACNUR e parceiros continuam a distribuir itens não alimentares essenciais para as populações de Roraima, Amazonas e Pará, incluindo kits de higiene e limpeza, colchões, mosquiteiros, redes, roupas e fraldas para crianças e idosos.

Em março, 770 kits de limpeza foram distribuídos em Roraima e 50 em Manaus. Além disso, 15 kits de saúde, incluindo termômetros, luvas, desinfetante para as mãos e tecidos, foram fornecidos para nove abrigos na capital do Amazonas. Ademais, o ACNUR forneceu 25 unidades habitacionais para estabelecer áreas provisórias de isolamento em Pacaraima e Boa Vista, enquanto a APC está sendo preparada. Até agora, foram doadas 250 unidades habitacionais, 1.000 camas e mais



de 1.000 colchões e capas a serem doadas para uso na área de isolamento da instalação.

Duzentos colchões foram distribuídos ao Centro de Trânsito da Interiorização em Manaus como medida de contingência no caso de necessidade de isolamento de muitos venezuelanos. No Pará, o ACNUR doou 200 redes, 50 mesas, 200 cadeiras e 2 bebedouros para melhorar as condições em dois abrigos municipais indígenas em Belém.

Leia mais em: bit.ly/2UjNRJT

ACNUR busca 255 milhões de dólares para responder ao surto de COVID-19

O ACNUR busca hoje 255 milhões de dólares para suprir esforços urgentes de redução de risco e diminuição do impacto dos surtos de COVID-19 entre essas comunidades vulneráveis, como parte de um plano mais amplo de resposta humanitária da ONU, que busca 2 bilhões de dólares. Atualmente, o ACNUR está respondendo a 24 crises de deslocamento em todo o mundo e está trabalhando para proteger as pessoas deslocadas, bem como as comunidades que as acolhem.

No Brasil, dado o contexto atual da situação do COVID-19, é mais crítico do que nunca melhorar as instalações dos abrigos e aumentar a distribuição de kits de higiene e limpeza para a população. Além disso, a perda



de meios de subsistência para a população refugiada e solicitante de refúgio, incluindo muitos dos mais de 30.000 venezuelanos que foram realocados em todo o Brasil, criar uma necessidade sem precedentes de apoio financeiro para que essas pessoas possam suprir suas necessidades mais básicas.

O financiamento vital procurado hoje irá cobrir as necessidades orçamentárias adicionais do ACNUR para os próximos nove meses em resposta ao surto.

Leia mais em: bit.ly/33PJ4HD

DESTAQUES



Nova contribuição do Japão

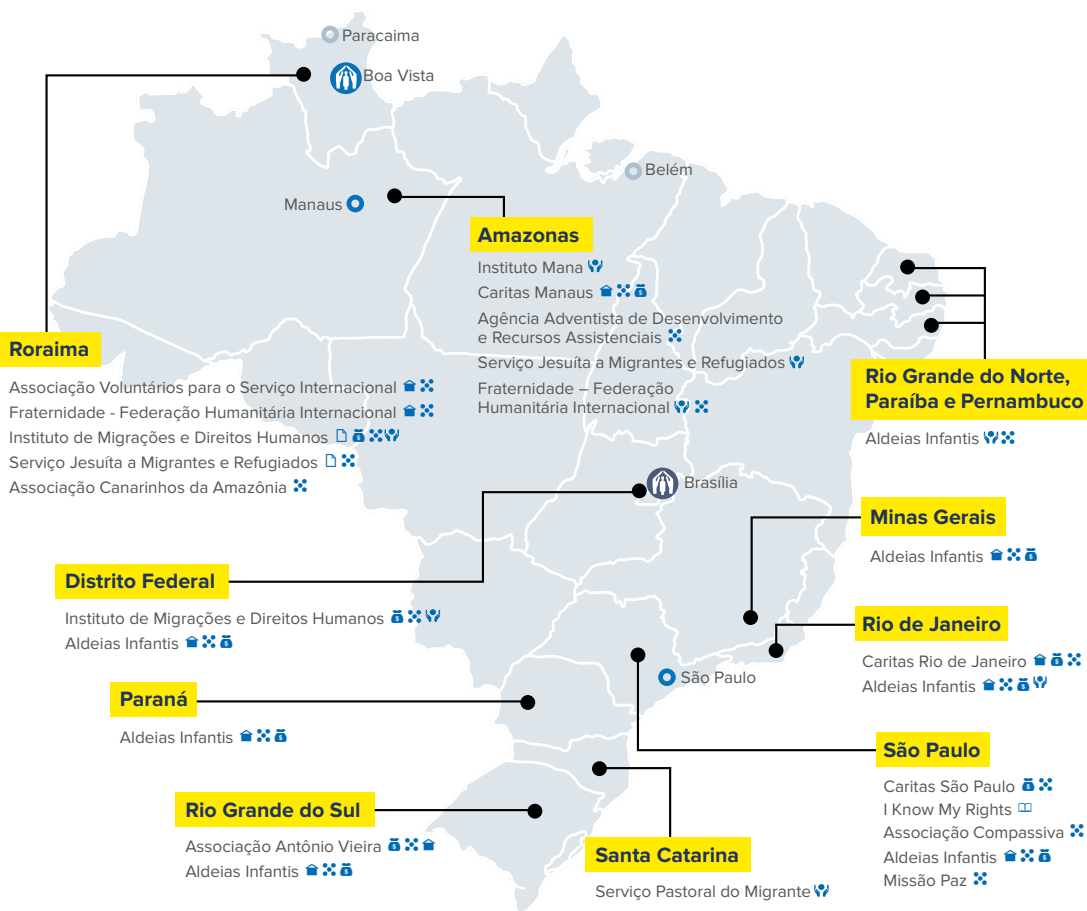
Em março, o Japão doou 2,5 milhões de dólares para o apoio na resposta emergencial aos venezuelanos e venezuelanas no Brasil. O valor será destinado a ações de abrigo, assistência básica e a integração. Essa doação faz parte de um total de 13 milhões de dólares que apoiará a população venezuelana também no Peru, Equador e Colômbia. O embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada, esteve no escritório do ACNUR e recebeu do representante uma carta de agradecimento pela nova doação. José Egas reforçou ainda a importância do apoio da comunidade internacional para oferecer proteção e assistência a milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade. Na ocasião, o sr. Yamada reconheceu os esforços do ACNUR e afirmou que o Japão continuará cooperando com esta resposta. O ACNUR Brasil agradece a população japonesa por mais essa importante contribuição e pelo contínuo apoio!

Luxemburgo reforça o apoio a mulheres e meninas venezuelanas no Brasil

O governo de Luxemburgo renovou por um ano a contribuição ao programa conjunto "Liderança, empoderamento, acesso e proteção para mulheres migrantes, solicitantes de refúgio e refugiadas no Brasil", que é implementado por ONU Mulheres, UNFPA e ACNUR no estado de Roraima. Este importante programa conjunto se articula por meio de três estratégias: criar espaços seguros para mulheres refugiadas e migrantes venezuelanas e brasileiras da comunidade local, criar oportunidades de integração socioeconômica e, igualmente, criar mecanismos para incorporar a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres na resposta humanitária. Muito obrigado, Luxemburgo, esse apoio é fundamental!

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Dados importantes

Pessoas registradas no proGres V4	135.474
Kits de higiene distribuídos em março	819

R4V Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

RESPOSTA A VENEZUELANOS

www.R4V.info



Plataforma Empresas com Refugiados

www.empresascomrefugiados.com.br

Dados do Governo Federal do Brasil*

- ▶ 219.103 solicitantes de refúgio, dos quais 129.988 vêm da Venezuela.
- ▶ 123.507 venezuelanas e venezuelanos beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos.

*Fonte: Dados da Polícia Federal até novembro de 2019.

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações: brabri@unhcr.org



HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados

help.unhcr.org/brazil

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.